



**REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL**

Comunicado de Imprensa

CASOS SUSPEITOS DE CÓLERA EM CACUACO

O Ministério da Saúde vem por esta informar a ocorrência no Bairro Paraíso, Município do Cacuaco, Província de Luanda, de **25** casos suspeitos de cólera, dos quais **5** evoluíram para óbito. Os casos apresentam sintomas de vômitos e diarreia aquosa.

O Ministério da Saúde, através do Gabinete Provincial da Saúde de Luanda, accionou imediatamente as medidas cabíveis recomendadas pela Organização Mundial da Saúde para estes casos: Em coordenação com outras instituições afins, iniciou a implementação de medidas de desinfecção das áreas contaminadas, a identificação e rastreamento de contactos, assim como a investigação epidemiológica e laboratorial aprofundada para a cconfirmação dos casos suspeitos.

Em adição a estas medidas, está a proceder-se ao mapeamento e mobilização de activistas e mobilizadores no terreno para uma campanha de informação casa e casa e distribuição de material de Informação, Educação e Comunicação (IEC) e de solução-mãe de hipoclorito de cálcio (lixívia), permitindo que as famílias possam, elas mesmas, proceder à desinfecção caseira da água de consumo, assim como das latrinas e casas de banho.

A Cólera é uma doença perigosa e muito contagiosa. A pessoa com Cólera tem muita diarreia aquosa tipo “ água de arroz”, vômitos e fica muito fraca. A Cólera pode matar em poucas horas se não for imediatamente tratada. O período de incubação da doença, varia de 12 horas a 5 dias. Transmite-se quando bebemos água não tratada, consumimos alimentos contaminados, comemos com as mãos sujas, defecamos ao ar livre ou quando tocamos num doente ou pessoa que tenha morrido com cólera e não lavarmos imediatamente as mãos com água e sabão, desinfectando-as com lixívia.

Por ser altamente contagiosa e espalhar-se com muita rapidez, o Ministério da Saúde apela a população em geral e da zona afectada em particular (bairro do Paraíso, Cacuaco) que adopte as seguintes medidas de prevenção:

- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão e manter a higiene pessoal de toda a família;
- Tratar a água para beber, colocando cinco gotas de lixívia em cada litro de água e esperar 30 minutos antes de beber. Ou ferver a água de consumo durante 20 minutos.
- Lavar bem as frutas e os legumes com água fervida ou tratada com lixívia antes de comer;
- Cozinhar bem os alimentos e guardá-los bem tapados.
- Não defecar ao ar livre; usar sempre latrina ou casa de banho.

- Combater as moscas, baratas e ratos, pois são agentes transportadores do vibrião colérico.
- Manter a latrina ou a casa de banho sempre limpas e desinfectadas com lixívia.
- Não ao lixo! Manter a casa, o quintal e o bairro sempre limpos.
- Em caso suspeita de cólera, primeiro dê-lhe muitos líquidos ou o soro caseiro. Depois de levar o doente para a unidade sanitária mais próxima, sem parar de dar-lhe líquidos.
- O soro caseiro faz-se, preparando um litro de água fervida e colocando uma colher de sopa de açúcar e uma colherinha de chá de sal. Agitar bem antes de dar a beber..

O Ministério da Saúde mantém o compromisso de informar sobre a situação epidemiológica desta doença e apela à sociedade que mantenha a calma e a serenidade, na certeza de que tudo se fará para proteger a saúde de toda a nossa população. Por outro lado, o Ministério da Saúde agradece e conta com a sempre pronta colaboração de todos os cidadãos e, solicita que, em caso de suspeita de cólera, se dirijam de imediato à unidade de saúde mais próxima da sua residência.

**GABINETE DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL,
aos 07 de Janeiro de 2025.**